

DEMÊNCIA SECUNDÁRIA À IATROGENIA MEDICAMENTOSA: UM RELATO DE CASO

Gabriella Jaime Vieira¹; Rafael da Silva Vieira¹; Rayssa Machado Marques¹; Thiago Hayashida Teles de Carvalho¹; Sílvia Cristina Marques Nunes Pricinote²

¹Discente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA;

²Docente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: Com o envelhecimento populacional, a incidência e a prevalência de demência aumentaram. Somado a isso, as alterações fisiológicas inerentes aos idosos e a polifarmácia, comumente presente nessa faixa etária, elevam o risco de iatrogenia. A partir desse pressuposto, relata-se esse caso clínico de uma paciente de 67 anos em investigação de uma síndrome demencial no Hospital Dia do Idoso em Anápolis-Goiás. Os dados usados no estudo foram obtidos através de entrevista com a paciente, revisão de prontuário e análise dos exames realizados na época da consulta no hospital. Já no atendimento inicial foi realizada a suspensão do Cloridrato de fluoxetina e, posteriormente, o tratamento de hipotireoidismo, com melhora expressiva do quadro clínico após a primeira consulta. Devido a disponibilidade de critérios específicos que auxiliam na escolha da melhor medicação a ser usada em idosos, faz-se necessário uma prescrição pautada no conhecimento científico disponível, evitando novos casos de iatrogenia medicamentosa, principalmente nessa população.

Palavras-chave:

Demência.
Fluoxetina. Doença
iatrogênica. Idoso.